

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Os pontos de recargas

A rápida expansão dos veículos eletrificados no Brasil começa a provocar mudanças também no mercado imobiliário. Com mais carros elétricos e híbridos circulando nas ruas, condomínios residenciais passam a discutir uma nova demanda nas garagens: a instalação de pontos de recarga capazes de atender aos moradores sem comprometer a segurança da rede elétrica ou gerar conflitos sobre custos. O movimento ganhou força em 2026. Segundo dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), 215.023 veículos leves eletrificados foram emplacados no Brasil entre janeiro e junho, número 125% superior às 95.493 unidades registradas no mesmo período de 2025.

Os bancos mais cautelosos

Os principais bancos do País entraram no segundo semestre mais cautelosos diante da combinação de eleições, juros altos, endividamento das famílias e incertezas fiscais. Executivos de Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e BTG Pactual (do mesmo grupo controlador da Exame) apontaram que o calendário eleitoral pode aumentar a volatilidade e reduzir o apetite por risco, principalmente no mercado de capitais e na concessão de crédito.

Alta de 64% em vendas

Um levantamento da rede InHouse Market, especializada em mercados autônomos, aponta aumento de 64% nas vendas em julho de 2026 sobre igual período de 2025. E, em relação a junho deste ano, alta de 12%. O desempenho foi impulsionado pela combinação do período de férias escolares e a realização da Copa do Mundo, que elevou o consumo de itens para refeições rápidas, snacks e bebidas durante os jogos.

Mais de 300 oportunidades

A JBS, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, está com mais de 300 vagas de emprego abertas em diferentes unidades no Rio Grande do Sul, onde mantém forte presença industrial e emprega mais de 16 mil colaboradores. Há oportunidades em Passo Fundo, Montenegro, Caxias do Sul, Seberi, Bom Retiro do Sul, Canoas, Pelotas, Porto Alegre e Vacaria. A maior parte das vagas é destinada à área de produção e não exige experiência prévia. Mais informações no site: jbs.com.br/carreiras.

Varejo volta a crescer

As vendas do comércio brasileiro voltaram a crescer em julho, com alta de 0,9% na comparação mensal, segundo o Índice do Varejo Stone (IVS). Na comparação com o mesmo período no ano passado, o comércio avançou 4,7%, mantendo o volume de vendas acima do observado em 2025. O estudo, que acompanha mensalmente a movimentação do varejo no país é iniciativa da Stone, o banco para quem empreende.

Dose dupla de proteína

Com a proposta de oferecer uma 'dose dupla de proteína', o Grupo Solar, de Salvador do Sul (RS) participa da Expoagas, no período de 18 a 20 de agosto de 2026. Detentor das marcas Uêvo e Naturovos, ele está atento também a um dos mercados que mais cresce na economia, o wellness. Entre outros produtos, apresenta bebidas proteicas e o lançamento da Paçoquinha, a única do Brasil produzida com clara de ovo.

Redução de gás de efeito estufa

A busca pela redução das emissões de gases de efeito estufa impulsiona também avanços na indústria de embalagens plásticas flexíveis. O movimento passa pelo desenvolvimento de soluções que conciliem a função essencial da embalagem, como proteção e segurança do produto, com maior eficiência no uso de recursos e mais possibilidades de reciclagem ao longo da cadeia. Nesse cenário, as indústrias têm ampliado investimentos em matérias-primas, tecnologias e processos capazes de aliar desempenho técnico, competitividade e avanços ambientais.



O sucesso no estágio começa por um bom processo seletivo

No mês em que celebramos o Dia do Estagiário, em 18 de agosto, vale refletir também sobre o caminho que antecede a contratação. Os processos seletivos costumam ser vistos como instrumentos para avaliar conhecimentos, comportamentos e compatibilidade com uma vaga. Mas eles também oferecem uma leitura importante sobre a própria empresa.

Expointer testa mercado de máquinas ao Plano Safra

Setor busca recuperação após queda de 49% nos negócios em 2025

CLAUDIO MEDAGLIA/ESPECIAL/JC



Governador espera por melhorias na MP 1.376 que trata da renegociação das dívidas rurais

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A 49ª Expointer foi lançada oficialmente nesta segunda-feira, no Palácio Piratini, com a expectativa de que a feira volte a funcionar como termômetro para os investimentos no agronegócio.

Um dos principais testes estará no Parque de Máquinas, que chega à edição deste ano depois de uma queda de cerca de 49% nos negócios em 2025 e terá na disponibilidade de crédito uma das principais variáveis para uma possível recuperação.

Primeira grande mostra do setor após o lançamento do Plano Safra 2026/2027, a Expointer será realizada de 29 de agosto a 6 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers) considera a feira um teste da capacidade de transformar a intenção de compra dos produtores em novos investimentos.

O número de empresas de máquinas expositoras ainda não está fechado, mas a tendên-

cia é de redução em relação às 150 que participaram em 2025. A área ocupada, porém, deverá ser mantida, já que algumas empresas ampliaram o tamanho de seus estandes, segundo o Simers.

“O que esperamos é que as linhas de crédito estejam plenamente operacionais e acessíveis durante a Expointer. Se o financiamento chegar efetivamente ao produtor, teremos um ambiente muito favorável para impulsionar os negócios e estimular novos investimentos”, afirma o presidente da entidade, Claudio Bier.

Em 2025, máquinas e implementos movimentaram R\$ 3,77 bilhões durante a Expointer, cerca de 49% abaixo dos R\$ 7,39 bilhões registrados no ano anterior. O Simers relaciona o ambiente ainda cauteloso à baixa rentabilidade das principais culturas, diante da combinação entre preços pressionados das commodities e custos elevados de produção.

Para o governador Eduardo Leite, embora a renegociação das dívidas dos produtores já esteja em andamento, nos termos da MP 1.376, ainda há muito a ser debatido e melhorado no texto. Ele acredita que a feira irá sediar muitas discussões em torno do tema. “Acredito que posamos melhorar o texto antes de ir a votação pelo Congresso para

atender melhor os anseios do setor.” O governador reforçou o discurso pela prorrogação da suspensão do pagamento da dívida do RS com a União para investir em irrigação.

A feira terá cerca de 2 mil expositores e mais de 400 eventos e atrações ao longo dos nove dias. A programação reúne produção animal, máquinas e implementos agrícolas, agricultura familiar, inovação e tecnologia, atividades técnicas, negócios e atrações culturais. Nos pavilhões de animais, estarão representadas mais de 150 raças.

A presença dos animais de argola, que participam dos julgamentos morfológicos, cresceu nesta edição. Foram 5.756 inscrições, 12,7% acima das 5.107 registradas em 2025 e o maior número desde 2012. Entre as atrações estão ainda o tradicional Desfile dos Campeões e a programação de julgamentos, leilões e provas.

Tradicional destaque de público e vendas na mostra agropecuária, o Pavilhão da Agricultura Familiar chegará à 27ª edição com 509 expositores de 218 municípios gaúchos. Do total, 400 são agroindústrias familiares, 74 trabalham com artesanato e 28 com plantas, mudas e flores. Entre os empreendimentos de artesanato, oito são indígenas e três quilombolas.